

Segurança na Deglutição – Qualidade e Assistência Segura em Disfagia Neonatal

AEIXO TEMÁTICO:

Meta 4 – Cirurgia Segura ou Procedimentos Seguros.

AUTORES:

Verônica Feitosa Takemoto

UNIDADE DE SAÚDE:

Hospital Público Da Região Metropolitana De São Paulo

INTRODUÇÃO

Recém-nascidos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal podem apresentar risco de disfagia, apresentando fragilidade na segurança, podendo comprometer a saúde pulmonar e qualidade de vida, além de contribuir para aumento do tempo de internação e eventos adversos. A disfagia, assim como a broncoaspiração, também está relacionada à condição clínica do paciente. Outro fator muito importante no cuidado e segurança do paciente disfágico é a liberação e o treino para a introdução da dieta por via oral de forma segura, pois quando administrada de forma inadequada pode ocasionar risco para a sobrevivência.

OBJETIVOS

- Identificar a disfagia em todos os recém-nascidos internados nas unidades neonatais.
- Realizar a avaliação fonoaudiológica da biomecânica da deglutição, avaliar os sinais e sintomas para oferecer melhor tratamento e terapia especializada de forma individual aos pacientes com risco de broncoaspiração e disfagia Neonatal.

MÉTODOS

Relato de experiência; Unidade Neonatal; Equipe de Fonoaudiologia com assistência de 12 horas todos os dias, avaliação e seguimento terapêutico com protocolos específicos para a detecção da disfagia neonatal, capacitações mensais para toda a equipe da unidade com foco na segurança alimentar do paciente, discussão técnica dos casos em atendimento de forma multidisciplinar e grupo de mães nas unidades.

RESULTADOS

Com a assistência fonoaudiológica diária, atuando de forma interdisciplinar para a promoção, proteção e segurança alimentar, seguindo protocolos assistenciais e qualificação, tem sido observado ausência de broncoaspiração e escolha assertiva na via de alimentação dos bebês disfágicos na unidades neonatais, fortalecimento no aleitamento materno exclusivo e alta hospitalar segura.